

Título: Rio é a capital da bicicleta

Veículo: Jornal do Brasil - RJ **Seção:** Rio **Centimragem:** 0

Página: 10 **Data:** 30/10/2010 **Valor:** 0

Jornal do Brasil | Sábado, 30 de outubro de 2010

10

Grupo que fabricará bicicletas elétricas elege Sapucaia, interior do estado, para instalá-las

O Rio de Janeiro vai virar o estado da bicicleta. Esta foi a frase de ordem, ontem, no Palácio da Guanabara, em Laranjeiras (Zona Sul), durante o anúncio da instalação da fábrica Kasinski no município de Sapucaia, região Centro-Sul Fluminense. Diante de incentivos fiscais do governo do estado, o grupo chinês escolheu o Rio para fabricar bicicletas, scooters e motocicletas movidos pela eletricidade. Esta será a primeira fábrica do segmento no país.

Para o governador Sérgio Cabral, a vinda da fábrica para o Rio está atrelada ao alinhamento do governo do estado de contribuir com a redução de emissões de gases poluentes, já que barateará o preço dos "veículos limpos" e incentivará seu uso pela população.

A fábrica começará a ser construída no início do ano que vem com previsão de ficar pronta em até seis meses, segundo anúncio do secretário de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, e pelo presidente da Kasinski, Cláudio Rosa Júnior.

Bueno frisou que o governo



INCENTIVO — Depois da cerimônia, Cabral arriscou pedaladas

defende a ideia de que o Rio tem que ser o "estado da bicicleta" e, portanto, para ele, trazer a Kasinski, assim como outras empresas (Vemag, no município de Três Rios, e Eletrobike, já em funcionamento em Jacarepaguá) para o estado é importante para se alinhar a essa tese,



amparada pela legislação.

O empreendimento foi atraído pelo Decreto estadual 42.569/10, assinado pelo governador Sérgio Cabral em 28 de julho passado, que prevê a concessão de tratamento tributário especial para a indústria de bicicletas e motocicletas elétricas e para o comércio atacadista de peças para esses veículos. O benefício estabelece a redução de 18% para 4% no ICMS para as indústrias do segmento e de 2% para o comércio atacadista de peças para motocicletas e nas vendas para outros estados de peças de uso exclusivo em bicicletas elétricas.

Com o incentivo às empresas do setor, a estimativa é que o preço para o consumidor final será bem menor do que é hoje, quando só se encontram produtos importados. Assim, a tendência é o crescimento da adesão do fluminense ao uso de bicicletas. Para quem não usa a comum, devido ao desgaste físico, a eletricidade pode facilitar a adesão, por exigir menos esforço.

A prefeitura carioca anunciou ano passado e este ano que ampliará as ciclovias por várias regiões da cidade, como Jacarepaguá, Tijuca e subúrbio.